

VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA EM CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE CARENTE

ROHR, Ellen Becker¹; DE PAULA, Simone²; KUNZLER, Ilse Maria³

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale

² Fisioterapeuta, Doutora em Saúde da Criança, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Feevale, Email: sdpaula@feevale.br

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Feevale

Introdução: A vigilância ao desenvolvimento neuropsicomotor constitui-se de uma prioridade e compreende um eixo integrador da atenção à saúde da criança.¹ **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em uma comunidade em situação de vulnerabilidade social. **Método:** Estudo observacional, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida junto ao Programa Mãe-bebê, um projeto de extensão comunitária da Universidade Feevale. Participaram do estudo 37 crianças dos 3 aos 12 meses, que foram avaliadas em seu domicílio através do Teste de Triagem de Desenvolvimento Denver II (TTDDII)², composto por itens distribuídos em quatro domínios: pessoal-social, motor fino-adaptativo, linguagem e motor grosso. O escore final do teste determinou duas classificações: desenvolvimento adequado e desenvolvimento suspeito. **Resultados e discussão:** O TTDDII indicou que 75,6% das crianças apresentaram um desenvolvimento neuropsicomotor adequado para a faixa etária. Nas crianças que tiveram alterações no neurodesenvolvimento, os domínios que apresentaram o maior número de crianças com suspeita para atraso foram a linguagem (10,81%) e as habilidades motoras grossas (10,81%). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo reforçam a importância de programas voltados para o desenvolvimento infantil em populações em situação de vulnerabilidade social uma vez que poderão influenciar na qualidade de vida futura destes indivíduos.

Palavras-chaves: desenvolvimento infantil; intervenção precoce; saúde pública.

¹ Willrich A, Azevedo C, Fernandes J. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. Rev Neurocienc 2009;17(1):51-6.

² Frankenburg WK DJ, Archer P, Shapiro H, Bresnick B. Denver II: training manual. Denver, USA: Denver Developmental Materials; 1992.